

Conversações começaram ontem

Futuro de Macau está a ser decidido em Pequim

(Ler na pág. 6)

TV-Sul em emissão «pirata»

A TV-Sul começou a emitir ontem, a partir das 17h00, em UHF, no segundo canal da RTP.

A emissão começou quase simultaneamente com o programa «Countdown», da TV-Europa, que estava a ser transmitido pela RTP/2.

A TV-Sul emitiu apenas imagens com música dos grupos «Mr. Mister» e «Rolling Stones», mas não conseguiu meter som no ar para apresentar o canal.

Os serviços técnicos da RTP admitem que a TV-Sul deve emitir da Póvoa de Santo Adrião, com material rudimentar.

Um dos responsáveis pelos serviços técnicos da RTP considera que essas emissões «são piratas» e disse que recentemente foi encerrada uma emissora televisiva em Pernes, na região de Santarém.

A TV-Sul transmitiu durante nove minutos.

NESTA EDIÇÃO

FESTIVAL DE FOLCLORE DA GAFANHA DA NAZARÉ É NO DOMINGO

Ler na página 2

BAIRRADA TEM «COMISSÃO VITIVINÍCOLA»

Ler na página 3

HÁ 1 777 JORNAIS NA CHINA

Ler na página 7

ACORDO ORTOGRÁFICO É INCONSTITUCIONAL — diz Freitas do Amaral

Ler na pág. 6



Maradona eleito o melhor jogador do Mundial Ler na página 9

Totalista anónimo vai receber mais de 60 mil contos do Totoloto

Um anónimo de Santiago do Cacém, único totalista do Totoloto, vai receber mais de 60 mil contos, disse ontem um informador das Apostas Mútuas.

O felizardo gastou apenas 150 escudos em 10 apostas.

Os resultados provisórios do concurso número 26 do Totoloto de sábado são as seguintes:

Um totalista vai receber o primeiro prémio de 60.186.483 escudos.

Segundo prémio — 24, com o prémio de 501.554 escudos.

Terceiro prémio — 539, com o prémio de 66.997 escudos.

Quarto prémio — 34.916, com o prémio de 1.516 escudos.

Quinto prémio — 720.512, com o prémio de 110 escudos.

Novas taxas de juro entraram ontem em vigor

A descida de três pontos percentuais nas taxas de juro entra hoje em vigor, embora o aviso do Ministério das Finanças só terça-feira seja publicado no «Diário da República», soube ontem a NP junto do Banco de Portugal.

O aviso do Ministério das Finanças que consagra as novas taxas de juro será publicado em suplemento ao «Diário da República» com a data de ontem, disse uma fonte do Banco de Portugal à agência NP.

Em menos de um ano as taxas de juro em Portugal sofreram uma redução da ordem dos 11 pontos percentuais.

A taxa de desconto do Banco de Portugal será de 14,5 por cento, já que a praticada até agora é de 17,5 por cento.

As taxas de juro que os bancos passarão a cobrar pelos empréstimos que concedem (activas) são:

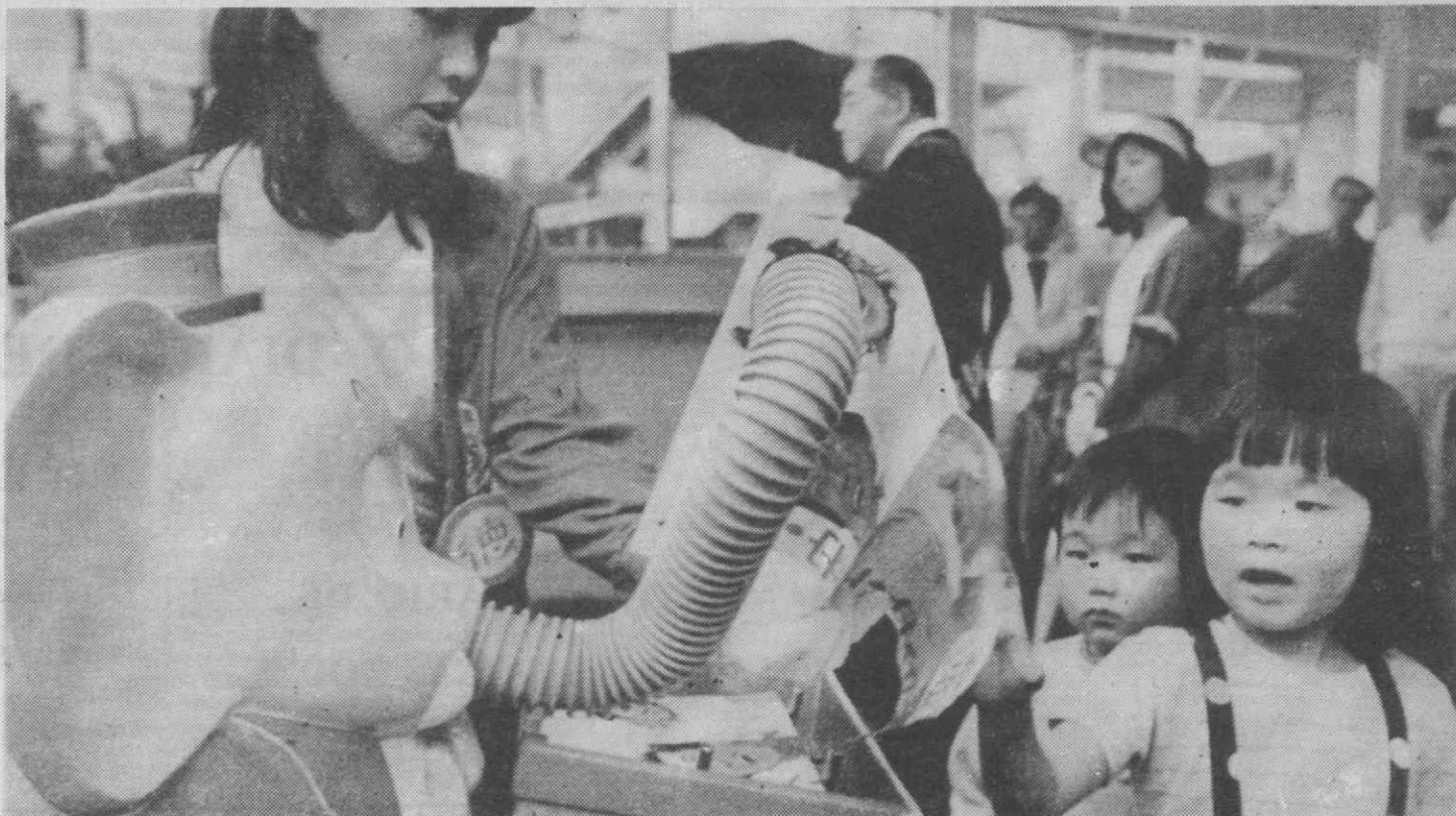
— Empréstimos entre dois a cinco anos: 20,5 por cento.

— Empréstimos a prazo superior a cinco anos: 21,5 por cento.

Por seu turno, as taxas de juro que os bancos pagam pelos depósitos dos seus clientes rondarão os seguintes valores:

— Depósitos a prazo 181 dias a um ano: 15,5 por cento.

— Superiores a um ano: 17,5 por cento.



TÓQUIO — Um pequeno elefante eléctrico participa na campanha eleitoral do candidato Tokusaburo Kosaka, distribuindo panfletos (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

II Festival de Folclore da Gafanha da Nazaré realiza-se no próximo domingo

«Ao realizar o seu 2.º Festival de Folclore, o Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré, está consciente de que se encontra no caminho certo, pois reconhece ser esta a forma mais positiva e pedagógica de sensibilizar o nosso povo para o estudo e preservação da etnografia, isto é, dos usos e costumes dos nossos antepassados»; refere a Direcção do G.E. da Gafanha da Nazaré, na Brochura que editou para publicação deste 2.º festival de folclore que se realiza no próximo domingo.

Reconhecendo que a Gafanha não é uma terra de grandes tradições folclóricas, os responsáveis do grupo não deixam de manifestar que os gafanhões acorrem sempre a manifestações artísticas ligadas ao passado, e por isso o grupo se não tem poupado a esforços para trazer à Gafanha da Nazaré grupos de reconhecida qualidade, até porque a essa homenagem é prestada pelos directores do grupo «a juventude tem aderido, com simpatia, ao nosso trabalho», estando a comprová-lo a preocupação e o desejo de colaborar nas diversas tarefas próprias de um grupo como aquele.

No próximo domingo, a partir das 14.30 horas, a Gafanha da Nazaré vai viver mais um dia grande com a realização do seu festival de folclore, que desta feita conta com a participação dos grupos:

— Rancho Folclórico de Terras do Gerez do Lima (Viana do Castelo); Grupo de Cantares do Orfeão da Feira (Feira); Rancho de Gandarela de Bastos; Rancho «As Tricanas da Lapa» (Póvoa do Varzim); Rancho «As Lavradeiras de Sarrazola» (Cacia); Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré.

Depois do desfile (cerca das 14.30 horas), os ranchos actuarão, a partir das 16 horas, junto à Igreja Matriz.



Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré.

MOVIMENTO DA LOTA

No passado sábado, na lota de Aveiro descarregaram 12 barcos da pesca costeira que deixaram 17.906 kg de peixe que renderam 2.718.272\$00.

A pesca artesanal, as motoras renderam 253.320\$00 e a pesca local 148.388\$00.

SEIS ENTRADAS E DUAS SAÍDAS NO PORTO DE AVEIRO

Deram ontem entrada no porto de Aveiro o navio tanque português, com gasóleo «Angol» e o navio de pesca «Almorol».

Entraram também o dinamarquês, com produtos químicos «Pernil Tolstrou Troup», o alemão oriental, em lastro «Zeuland Rhoda» e o «Harostan» e ainda o Gilma», com farinha.

Saiu o espanhol «Colchita Artaza» em lastro e o «Castiello», com pasta de papel e também espanhol.

NECROLOGIA

MANUEL CORREIA DE ANDRADE — Faleceu no passado sábado, de acidente de viação Manuel Correia de Andrade, de 27 anos e filho de Josefa Vidal Correia. O extinto era natural de Ílhavo e residia na Coutada. O seu funeral realizou-se ontem da casa mortuária de Ílhavo para o cemitério local.

Tratou a Agência Ilhavense.

JOSÉ RODRIGUES ALMEIDA — Faleceu no passado sábado, José Rodrigues Almeida, de 85 anos, viúvo, natural e residente em Perrães. O extinto era pai de Manuel Rodrigues da Conceição. O seu funeral realizou-se ontem da sua residência para o cemitério de Perrães.

Tratou a Agência Bartolomeu (Oia).

Ainda a homenagem a João Sarabando

A Comissão Executiva da festa de homenagem a João Sarabando, vem pela última vez tornar público das deliberações finais.

«Corroborando inteiramente a proposta apresentada e acolhida com aplausos gerais na Assembleia da República quanto à concessão da Ordem da Liberdade a João Sarabando, foi dirigido ao Presidente da República

um abaixo-assinado em que as numerosas pessoas presentes no jantar de encerramento de todo se associam a tão alta distinção, desse modo expressando o seu incondicional apoio à merecida homenagem de todos os democratas portugueses» — pode ler-se neste último comunicado da Comissão Executiva.

A Comissão não enviou convites a ninguém, e tão

pouco às entidades oficiais ou outras para se integrarem na comissão de apoio, que como se sabe «englobou apenas pessoas, colectividades e jornais que, em adesão voluntária, se associaram à homenagem».

Das cerâmicas comemorativas editadas, restam apenas alguns raros exemplares, numerados, e da autoria de Zé Augusto e Vic.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação, tendo regressado às suas residências depois de assistidos:

— De um acidente ocorrido em Cacia, Hélder Camilo Figueiredo Rego, de 23 anos, residente em Canelas — Estarreja.

— De um acidente ocorrido no Viso — Esgueira, Eduardo Raposo R. Sousa, de 54 anos, casado, residente no Viso — Esgueira. E, de um acidente ocorrido em Ílhavo, José António Sousa Garcês, de 24 anos, operário, residente em Ílhavo.

ACIDENTE ESCOLAR

Cláudia Daniela Quintas Mostardinha, de 4 anos, residente em S. Bernardo, recebeu tratamento no Serviço de Urgências devido a um acidente escolar e pôde regressar à sua residência.

INTOXICAÇÃO

José Manuel Barbosa Santos, de 20 anos, servente, residente em Eixo, ficou internado naquele centro hospitalar devido a intoxicação.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, devido a acidentes de trabalho, tendo de seguida regressado aos seus locais de trabalho:

— João Dias Silva, de 23 anos, casado, residente em Santo André — Vagos.

— António Cunha Teixeira, casado, pedreiro, residente na Gafanha da Encarnação. E, Maria Fernanda Ramos, de 50 anos, casada, empregada de escritório, residente nesta cidade.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital, devido a quedas e puderam regressar às suas residências:

— Pedro Vidal Lemos Magueta, de 14 anos, residente nesta cidade.

— Manuel Ferreira Laranjeira, de 63 anos, casado, residente na Quinta do Picado.

— Ana Silva Gravato, de 65 anos, casada, residente em Sarrozola — Cacia.

— Custódio Marques Fernandes, de 39 anos, casado, funcionário público, residente em Aradas. E, Manuel Maria Bonito Vigário, de 42 anos, casado, residente em Aradas.

ACIDENTES PESSOAIS

— Raul Neves Costa, de 49 anos, casado, mecânico, residente na Costa do Valado.

— Miguel Faustino Filipe, de 12 anos, residente em Aradas.

— Maria Manuela Ribeiro Afonso, de 50 anos, professora primária, residente no Porto.

— Miguel Joaquim Pinto Azevedo, de 10 anos, residente em Esgueira.

— Raul Jesus Monteiro, de 30 anos, casado, mecânico, residente na Quinta do Picado.

— António Simões Oliveira, de 69 anos, casado, residente em Esgueira.

— João Joaquim Correia, de 40 anos, residente nesta cidade. E, António Manuel Santos Rua, de 30 anos, solteiro, carpinteiro, residente em S. João de Loure.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 312

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D1.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Bairrada tem «Comissão Vitivinícola»

No Cartório Notarial de Oliveira do Bairro, e com a presença de 32 dos associados da comissão criada por força do Decreto-Lei 8/85, de 4 de Junho, foi assinada a escritura de constituição que dá existência legal à «Comissão Vitivinícola da Bairrada».

Ao acto estiveram presentes o governador civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, presidentes das Câmaras de Anadia e Oliveira do Bairro, respectivamente Sílvio Cerveira e Alípio Sol, para além de vitivinicultores da região.

A nova «comissão» tem sede na vila de Anadia e segundo referem os seus estatutos, tem por objecto «o

exercício de uma actividade incentivadora, disciplinadora, regulamentadora e económica, com o objectivo de preservar o património regional e nacional que é a denominação de origem «Bairrada», mediante o exercício das competências legalmente cometidas».

A nova «comissão» compete zelar pela garantia da «genuinidade e qualidade dos vinhos da Região Demarcada da Bairrada», apoiando a sua produção e comercialização».

De entre as actividades que cabem a esta «Comissão Vitivinícola da Bairrada», destacamos a elaboração do cadastro e classificação das vinhas destinadas a produ-

zir vinhos de qualidade com denominação de origem, o controlo e fiscalização de proveniência regulamentada da região, a emissão de certificados de origem, o controlo das replantações e transferências de vinhas inscritas no registo próprio, e a fixação anual dos preços mínimos de uvas, mostos e vinhas a granel susceptíveis de usar a denominação de origem «Bairrada», para além de outras diversificadas funções.

A comissão agora constituída terá como órgãos o Conselho Geral e a Comissão Executiva, sendo aquele constituído por um representante do Governo, designado pelo Ministério da Tutela, seis representantes da

Lavoura (a designar pelas Adegas Cooperativas e pelas Associações de Produtores de Vinho e Produtores Vínicos com direito à denominação de origem «Bairrada», e seis representantes do comércio (a designar pelos engarrafadores de vinho e produtos vínicos com direito à denominação de origem «Bairrada».

Esta «comissão» vem, de certo modo, substituir as funções que até aqui vinham sendo desempenhadas pela Junta Nacional do Vinho, mas agora com funções mais restrictivas e apenas sobre a Região Demarcada da Bairrada.

Mourisca do Vouga foi palco do 8.º Festival de Folclore da Região do Vouga

Numa organização do Grupo Folclórico da Região do Vouga, realizou-se na noite do passado sábado, no parque da sede daquele agrupamento, em Mourisca do Vouga, o 8.º Festival Nacional de Folclore da Região do Vouga.

Actuaram para uma plateia bastante concorrida, 8 grupos, designadamente, os grupos folclóricos de S. Félix da Marinha, Etnográfico de Albergaria-a-Velha, Infantil «Os Fidalgos da Trofa», Regional de Moreira da Maia, Regional de Pampilhosa do Botão, de Danças e Cantares de Vale Domingos, de S. Torcato e, naturalmente, o grupo anfitrião.

Deste modo, a região do Vouga, cujas gentes estão intimamente ligadas às coisas da cultura popular, viveu mais um serão tradicional dessa cultura, desta vez, com um dos seus maiores expoentes, o folclore.



O grupo anfitrião no momento em que dançava mais um tema popular da região do Vouga.

Delegação jordana reuniu com industriais aguedenses

A convite da Associação Industrial de Águeda, deslocou-se a Águeda uma delegação de empresários jordanos onde reuniu com industriais da região. Nesse encontro estiveram presentes, além do presidente e secretário geral da AIA, representantes do ICEP, AIP e, ainda, da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Árabe. Na missão jordana estavam representados diversos sectores da vida industrial daquele país do Médio Oriente, tais como plásticos, perfilados de alumínio, equipamento para habitação e construção civil, produtos eléctricos, têxteis, etc.

Depois de Augusto Gonçalves, presidente da AIA, ter dado as boas-vindas aos visitantes, o presidente da delegação jordana, Nadim Khoury, numa curta intervenção considerou que «a missão é pioneira na descoberta de Portugal»,

acrescentando que «leva uma excelente impressão das gentes portuguesas e da indústria nacional».

Seguiu-se um período de perguntas e respostas, no qual foram abordados vários temas, como, por exemplo, as relações exteriores da Jordânia e o problema das relações com Israel. Na Jordânia as importações e as exportações são livres e, segundo um dos elementos da missão, no futuro, considerando os problemas económicos existentes, poderá haver restrições.

O boicote árabe a Israel levanta uma série de problemas a empresas que mantenham negócios com aquele país, pois qualquer empresa que tenha relações comerciais com uma companhia israelita entra automaticamente numa «lista negra» dos países árabes. Outras condições ne-

cessárias para que um país árabe aceite importar produtos de uma empresa estrangeira são que essa empresa não tenha capitais israelitas e que, nos seus corpos gerentes não haja descendentes de judeus.

No final da reunião, a delegação jordana visitou uma minixposição de produtos fabricados em empresas de Águeda.

INDÚSTRIA AGUEDENSE TEM MUITAS POSSIBILIDADES DE PENETRAR NO MERCADO ÁRABE

Numa pequena conversa mantida com Nadim Khoury, presidente da delegação jordana, foi-nos dada uma opinião sobre a indústria da região de Águeda: «Dou os meus parabéns a Águeda pois

pude apreciar muito boa indústria. A indústria aguedense tem muitas possibilidades de penetrar no mercado árabe, nomeadamente na Jordânia».

Referindo-se à minixposição que esteve patente no local do encontro com os empresários aguedenses, Nadim Khoury diria: «Na exposição apreciei produtos altamente competitivos e dos quais a Jordânia necessita, como laminados, peças cerâmicas e material eléctrico».

Nadim Khoury propôs aos presentes no encontro, depois de considerar que a produção portuguesa está desaproveitada para a exportação, que se promova uma exposição permanente de produtos portugueses na Jordânia, a fim de mostrar as potencialidades da indústria não só daquele país mas também às restantes nações árabes.

Solidariedade não é palavra vã para o Governo alemão

Para o Governo da República Federal Alemã, solidariedade não é uma palavra vã. De facto, depois de tomar conhecimento dos danos pessoais e materiais provocados pelo incêndio que assolou as serras de Águeda, o Governo alemão dispôs-se a atenuar as terribes consequências da catástrofe.

Assim, na sequência da campanha de solidariedade desencadeada pela Associação Industrial de Águeda, o encarregado de negócios da Embaixada da Alemanha Federal, Graf Von Leutrum, deslocou-se a Águeda onde se inteirou da situação. Aquele membro da Embaixada alemã foi recebido na Câmara Municipal pelo seu presidente e, ainda, pelo presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, pelo comandante do corpo activo e por responsáveis da AIA.

Depois de uma visita às instalações dos bombeiros aguedenses, durante a qual o encarregado de negócios alemão apreciou os danos causados em viaturas dos «soldados da paz» (foi-lhe entregue uma lista dos danos já

quantificados, 10.365 contos só em material), Graf Von Leutrum deslocou-se às áreas atingidas pelo terrível incêndio.

Depois de ter constatado a dimensão da tragédia, Graf Von Leutrum, na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários afirmou: «pude agora sentir aquilo que sente a população de Águeda. O Governo alemão vai tentar ajudar e penso que no próximo fim-de-semana, poderei dar já uma resposta sobre aquilo que se irá realizar.»

O encarregado de negócios da Embaixada alemã diria ainda: «para mim foi muito interessante saber como toda esta tragédia aconteceu e espero que, dado este primeiro passo, o contacto entre a Embaixada alemã e a comunidade aguedense continue.»

A Câmara Municipal de Águeda cedeu ao encarregado de negócios da Embaixada alemã o relatório através do qual se quantificam os elevados prejuízos, não só dos bombeiros como das populações que viram as suas culturas e as suas florestas serem destruídas.



Nadim Khoury: «A indústria aguedense tem muitas possibilidades de penetrar no mercado árabe».

O Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha completa 3 anos

— EM AGOSTO — III FESTIVAL DE FOLCLORE

O Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha, que completa três anos de actividade oficial, e está, desde a data da sua fundação, inscrito na Federação do Folclore Português, acaba de gravar um filme em vídeo-cassete, com motivos concelhios, cujas recolhas se estenderam aos pontos mais significativos das oito freguesias albergarienses, situadas entre um Litoral, marcadamente industrial, e um Interior, profundamente ligado à agricultura.

Neste filme, foram enquadrados os aspectos mais significativos da etnografia, artesanato, e lides campestres.

Desta escolha de motivos, destacam-se, entre outros, os cesteiros de Frossos, os pedreiros de Mouquim e os carros-de-bois de Angeja, ou São João de Loure. Monumentos como o Torreão (Praça D. Teresa) em Albergaria-a-Velha, as Capelas da Senhora do Socorro e de Santo António, integram o filme, bem como os barcos de pesca artesanal, no Rio Vouga (Frossos), e ainda os espigueiros (Vale Maior), tudo quadros vivos de uma intensa expressão cultural e corporal que, em boa hora o Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha recolheu.

O filme será montado em definitivo e percorrerá o concelho e o País num intercâmbio já programado com outras colectividades ligadas às temáticas da cultura e da arte populares.

«Foi todo um vazio cultural e artístico que nos tem marcado como comunidade concelhia, que nos levou a procurar traduzir em filme, um pouco daquilo que é hoje a riqueza histórica do nosso concelho. Pensamos que existe todo um passado de luta, anseios e tradições que são o repositório da nossa vida colectiva. E como pensamos que os grupos folclóricos e etnográficos são os naturais prospectores da cultura e das tradições populares, avançamos para este trabalho que vem na altura própria» — referiu ao nosso Jornal António Alexandre Antunes, presidente da Direcção do Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha.



III FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE

O Grupo albergariense, apesar da sua juventude, tem participado em vários Festivais oficiais de folclore, como os de Famalicão, Ceira (Coimbra), Fermentelos, Mourisca do Vouga, etc., e já se deslocaram a Espanha em representação oficial do folclore da Beira Litoral.

O agrupamento costuma organizar o seu próprio Festival e este ano, isso vai acontecer, na noite do dia 17 de Agosto, data das Festas em honra de Nossa Senhora do Socorro, padroeira da vila (véspera do Feriado Municipal).

Este ano, além da presença do Grupo organizador, está garantida a participação dos seguintes agrupa-

mentos: «Grupo Folclórico as Tricanas» (Ovar), Senhora da Saúde (Fermentelos), Grupo Típico de Ançã, pela Beira Litoral, Grupo Folclórico da Palmeira (Braga), representando o Minho, e o Rancho da Póvoa da Galega (Malveira), em representação da região da Extremadura.

O cunho internacional deste Festival será dado pela presença (já confirmada) do Groupe Folklorique Basque Burgaintzi, da região Basca Francesa. O cenário será o Parque Alba, devidamente adaptado e engalanado para o efeito.

O custo total deste importante acontecimento artístico e cultural, orça em mais de seis centenas de contos e, segundo o presidente da colectividade

«estamos bastante preocupados, pois não temos ainda qualquer apoio oficial garantido, dado que a Câmara Municipal ainda não nos respondeu a duas cartas que lhe endereçámos, no sentido de sensibilizarmos a nossa autarquia para ajudar a erguer um Festival que dignifique o concelho. Nos Festivais anteriores, recebemos um subsídio camarário que muito nos ajudou. Estamos também crentes de que não iremos deixar de contar com a Câmara, onde existe gente de comprovado carinho para com a problemática da cultura» — salientou, preocupado, António Alexandre Antunes.

Tem sido norma, em anos anteriores, o Executivo reunir simbolicamente ao fim da tarde do dia do Festival e receber, oficialmente, os grupos intervenientes.

Este aspecto protocolar e social, não deixará de ser cumprido, tanto mais que esta tem sido a norma, sempre que o Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha se desloca a participar em certames oficiais, organizados sob a direcção técnica da Federação do Folclore Português.

Albergaria-a-Velha é pobre em realizações e manifestações de carácter cultural e artístico, pelo que estas duas iniciativas do novel mas activo agrupamento são um agradável oásis, a que a população concelhia, por certo não ficará indiferente.

CÂMARA DE VAGOS NÃO FOGE À «REGRA»

CDS pede sindicância ao Executivo

Uma sindicância à contabilidade do município vaguense, a propósito da recente contratação dos serviços de um Gabinete lisboeta de Apoio às Autarquias, foi votada na última sessão da Assembleia Municipal de Vagos.

A sindicância, pedida por proposta do grupo parlamentar do CDS, cujo porta-voz, Armando Alves, passou em revista os últimos acontecimentos a nível camarário, acabaria por recolher os votos favoráveis das bancadas centrista e popular-monárquica, que aproveitaram para debitar cerradas críticas à gestão de João Rocha, que defendera com particular empenhamento a

sua proposta no seio do Executivo a que preside.

Contudo, no plenário municipal, João Rocha mostrou-se particularmente «apagado» nas alegações que produziu, ao ponto da própria presidente da Assembleia, Ana Maria Cerveira — que conduziu a reunião com um maior à-vontade, que não acontecera na sessão de Abril — chamar por diversas vezes a atenção do chefe do Executivo para o facto de não estar a responder com precisão às diversas questões colocadas.

Em questão esteve o polémico caso do Gabinete de Estudos Leopoldo Pereira Pinto, que a Câmara, em reunião de 18 de Junho passado, contratou para prestar serviços em regime de avença, e que na altura já suscitara algumas dúvidas, nomeadamente com as declarações produzidas que apontavam para determinada verba de lucros globais do referido Gabinete, quando os montantes do município eram praticamente o triplo.

A sessão, em que o vereador do CDS, José Sarabando, esteve particularmente em foco, ao relatar com pormenor os motivos que o levaram ao voto desfavorável na reunião camarária, acabaria por ser «morna» para o PSD — que terá votado contra a proposta centrista.

Este grupo parlamentar, aliás, pouco ou nada se fez notar, o que não passou despercebido para o observador mais atento, desapoiando nitidamente o próprio presidente João Rocha, que

actuou isolado, e sem a força que seria de esperar.

Muito discutida, a proposta acabaria por ser votada a meio da sessão, sendo de referir que teve por base os seguintes considerandos:

«Que a Câmara mantém uma avença mensal de 60 contos com o GAT; que o eng.º Pereira Pinto foi um dos concorrentes à exploração do Parque de Campismo da Vagueira e a sua proposta foi excluída com o fundamento de que não oferecia idoneidade e que era vigarista (palavras textuais da ex-presidente); que o eng.º Pereira Pinto, na presença do actual presidente da Câmara e respectiva vereação declarou peremptoriamente que não recebeu desta Câmara a importância de 10.500 contos, mas sim uma importância que pouco passaria dos 3.000, acrescentando ainda ter feito um projecto — isto como exemplo — de 22 contos, quando esse mesmo projecto aparece debitado nas contas da Câmara por 550 contos, e que se não acreditavam nele fossem saber às Finanças o valor que tinha declarado para efeitos de impostos; que o actual presidente da Câmara fazia parte da Câmara anterior, como vereador a tempo inteiro, não contestou as afirmações do eng.º Pereira Pinto; que o actual presidente da Câmara comungou das mesmas ideias que a ex-presidente relativamente à idoneidade do referido eng.º, e se permite agora fazer um contrato com ele, pagando uma avença mensal de 75 contos e os projectos pagos à parte,

de harmonia com as tabelas oficiais, com um desconto de 50%; e que algo de muito grave se passou e passa na Câmara de Vagos, propõe-se:

1.º — Uma sindicância a nível do Ministério da Administração Interna, à Câmara de Vagos para averiguar:

a) A contabilidade da Câmara relativamente à mencionada verba de 10.500 contos, esclarecendo-se quem recebeu o dinheiro e quem assinou os recibos comprovativos dos pagamentos relativos à mesma;

b) Perante os dados apurados pela inspecção à contabilidade, inquirir o eng.º Pereira Pinto sobre a contradição, possivelmente existente, entre os mesmos, e as declarações por ele prestadas na presença do presidente da Câmara e respectiva vereação;

c) Perante os resultados apurados e a verificarem-se irregularidades (se as houver), adoptar o procedimento disciplinar, criminal ou cível aos responsáveis;

2.º — Que o contrato celebrado com o Gabinete de Estudos Técnicos eng.º Pereira Pinto, Ld.ª, com sede em Lisboa, seja adiado até conclusão do inquérito.

Votaram a favor desta proposta quinze dos vinte e dois presentes na sala, sem qualquer abstenção.

Enfim, um caso que certamente irá fazer correr muita tinta...

CALENDÁRIO DE MATRÍCULAS DA E.S. DE ÁGUEDA

Funcionando das 10 às 12 e das 14 às 16 horas, é o seguinte o calendário de matrículas na Escola Secundária de Águeda: dias 2, 3, 4 e 7 — 7.º, 8.º e 9.º Anos Unificados; dias 8, 9, 10 e 11 — 10.º, 11.º e 12.º Anos dos Cursos Complementares Diurnos, Profissionais e Técnico-Profissionais; dias 14, 15, 16 e 17 — Cursos Gerais e Complementares Nocturnos.

FEIRA DE S. MATEUS/86

Grandes renovações melhoram este certame

A hora de mudança para a Feira de S. Mateus, começou logo que a actual presidência da Câmara Municipal de Viseu decidiu criar um pelouro para tratar em toda a sua especificidade, da organização daquele popular certame. Estava então lançado o repto à imaginação, neste caso do vereador Jorge Carvalho, responsável por este sector.

Já com um certo traquejo, adquirido em anteriores edições, Jorge Carvalho tratou imediatamente de rodear-se de algumas figuras de comprovada valia, para procederem à estruturação de alguns sectores habitualmente existentes na feira. Foi assim constituída uma designada comissão consultiva, integrada pelo prof. Reinaldo Cardoso de Almeida, um representante da Associação Industrial, um representante da Associação Comercial, concretamente Augusto Passos, inspector Lopes Pires, dr. Alberto Correia, eng.º Fidalgo da Fonseca, presidente da Estação Agro-Silvícola da Beira Alta, Estação Agrária, Vasco Batista Chaves, arquitecto José Perdigão, eng.º Simões e José Maria Cáliz Ferreira.

Esta comissão após entabular as primeiras negociações com vista à elaboração do programa da feira para 1986, deu a conhecer em conferência de imprensa o que vai ser o certame na sua edição deste ano.

Assim e numa primeira auscultação, podemos informar os nossos leitores que o programa da feira para este ano é absolutamente diferente dos anos anteriores, para melhor, com nomes grandes da música portuguesa a abrilhantar alguns dos principais dias da feira, que este ano decorre de 28 de Agosto a 28 de Setembro, estendendo-se depois, como habitualmente, pela designada «Semana do Feirante».

Estão igualmente previstas alterações estruturais ao espaço físico da feira, que segundo o arquitecto responsável vão melhorar substancialmente a visita ordenada ao certame, que até aqui funcionava de forma anárquica e inesteticamente.

Está também já encontrado o cartaz da Feira de S. Mateus para este ano, tendo dos sete concorrentes ao concurso, vencido o de José Alfredo Costa de Viseu, ficando em segundo lugar Vitor Costa Santos de Matosinhos. O cartaz vencedor mostra através de uma bem elaborada foto montagem, a Sé Catedral de Viseu totalmente iluminada, numa visão nocturna, com o estrelejar multicolor de foguetes. A propósito de foguetes, refira-se desde já que este ano estes não irão fazer-se sentir por altura da Feira de S.

Mateus, já que a comissão da feira, na intenção de evitar ruídos, vai promover a substituição do fogo silencioso que será lançado do cimo do edifício do M.A.S.

Também a iluminação já foi entregue bem como a decoração do certame a Fernando Lira de Felgueiras, enquanto a publicidade escrita e sonora foi adjudicada à Publiferrã.

PROGRAMA É ALICIANTE

Falando do que a feira vai ter no âmbito da cultura, o dr. Alberto Correia, na sua qualidade de coordenador deste sector, começou por informar que vai ser retomado o «Concurso Fotográfico» que terá por tema «O Ferro Forjado» e constituirá como que uma forma de recordar Mestre Malho. Serão também retomados os «Jogos Florais» com temática naturalmente regionalista e vai repetir-se a experiência iniciada em 1985, através da realização de um salão de pintura. Sobre esta última iniciativa, o dr. Alberto Correia acrescentou que o salão de pintura permitirá arranjar um espólio válido que mais tarde irá integrar o museu da cidade, que pouco a pouco se irá cimentando como é desejo dos viseenses.

Simultaneamente serão organizadas diversas outras exposições no pavilhão da feira, com as colaborações prestimosas do FAOJ, Cine Clube, Área Urbana, Juventus, etc.

Também o tradicional pavilhão do artesanato vai ser remodelado, passando a ser ali instalada uma amostragem total do distrito de Viseu, nas suas potencialidades, bem como de algumas cidades, com as quais Viseu mantém há longos anos contactos fecundos.

Passando aos espectáculos, que este ano irão custar à organização uma boa maquia, mas que vale a pena, já que a feira não tem que dar lucros mas sim prazer aos viseenses, pelo menos durante um mês no ano, mas passando aos espectáculos, não há dúvidas de que até Viseu virão categorizadas figuras da canção portuguesa, que certamente atrairão até à feira enchentes nunca vistas.

Começando pelo dia da abertura do certame, a 28 de Agosto, refira-se que está a ser tratada a vinda até esta cidade de um membro do Governo ou até mesmo o Presidente da República para proceder à sua inauguração. As eleições acabaram (pelo menos para já) e é sempre simpático e dignificante inaugurar o certame com alguém responsável neste âmbito.

Quanto ao programa, manter-se-ão os dias dedicados aos bombeiros, à Rádio Renascença e à Paróquia de S. José, nos dias 4, 11 e 18 de Setembro, respectivamente.

A 30 de Agosto estarão em Viseu Paulo de Carvalho e Maria Dilar; a 31 de Agosto terá lugar um grandioso Festival de Folclore, que integrará representações da Grécia, Alemanha, Hungria, Polónia, Itália e Holanda.

Pela primeira vez na história da feira, virão grupos rock animar a juventude, estando prevista para o dia 6 de Setembro a presença dos «Heróis do Mar» e «UHF».

A 7 de Setembro Paco Bandeira e Manuela Bravo; dia 13, também pela primeira vez na história do secular certame, um teatro de revista, com a peça «Elas Vêm Quentes». Participam neste espectáculo Francisco Nicholson, Magda Cardoso e Carlos Quintas; a 20 de Setembro, dia de S. Mateus, estará no palco da feira Fernando Pereira e Lara Li; a 27, Lena de Água e a 28, Domingo Franco, um Festival Nacional de Folclore com grupos de Viana, Braga, Gaia, Ovar, Santarém, Portalegre e Viseu. Este festival encerrará oficialmente a feira.

Estes são os contratos já firmados, decorrendo outros que a seu tempo serão dados a conhecer, como é o caso dos dias de Aveiro e Ciudad Rodrigo, que podem acontecer a 14 e 27 de Setembro respectivamente e a vinda a Viseu da Orquestra Ligeira do Exército, prevista para o dia 14 de Setembro.

CERTAME CUSTARÁ CERCA DE 25 MIL CONTOS

Como se pode verificar, muito de inovador se começa a sentir na feira deste ano, desde o cuidado com o fogo de artifício que prejudica alguns (embora nós sejamos pessoalmente apologistas do som estridente dos foguetes a anunciar a festa) até ao cuidado que está a existir em não deixar actuar um grupo folclórico sozinho no palco, criando a monotonia.

Também a mostra dos vinhos da região se vai processar de forma diferente, prevendo-se que este ano estejam presentes todos os vinhos produzidos no distrito de Viseu, nomeadamente os verdes, maduros, espumosos e do Porto.

Em termos agrícolas a mostra deste ano ainda não será muito «recheada» de qualquer maneira é intenção da comissão sensibilizar pelo menos para as possibilidades do sector e para o ano, então sim, será feita uma coisa a sério.

Durante esta conferência de imprensa, foi novamente criticada a RTP, que não sabe que Viseu existe. Veio isto a propósito do festival de folclore que anualmente se realiza em Viseu e que só em 1985 registou um número recorde de entradas: 40 mil. É o maior a nível nacional e a RTP não vem filmar. Vamos lá a ver o que acontece este ano...

No que toca a desporto está prevista uma prova de ciclismo, atletismo (23.º Grande Prémio S. Mateus e a VI Meia Maratona); serão utilizadas as estruturas do Fontelo para encontros de futebol juvenil; 100 Km em pista pelos Águias do Rossio e BUB na segunda edição; desporto motorizado, prova de pericia automóvel.

Como novidade, refira-se que todas as tardes terá lugar no recinto da feira um programa designado «Dente de Leite» absolutamente dedicado às crianças, com o apoio da Associação de Desportos e, claro, de José Madeira. Aliás as crianças terão outras rubricas para si, como é o caso dos filmes ao domingo, de fantoches, ventriloquos, etc..

RUAS DA FEIRA PASSARÃO A TER NOME

Finalmente há que registar a verdadeira «revolução» que este ano vai acontecer na feira em termos de distribuição física do certame, na sequência de um novo arranjo levado a cabo pelo arquitecto José Perdigão, que durante a conferência de imprensa apresentou uma maquete que dá já uma ideia do que vai acontecer.

Em termos muito alargados, refira-se que todas as avenidas da feira vão ter nome e as entradas também. Assim por exemplo a avenida principal onde costumam estar as «farturas» vai chamar-se «Avenida do Infante», para onde se entra pela Porta de Viriato que ficará mesmo defronte da Estátua do Guerreiro totalmente iluminada. Junto ao palco serão colocadas as 24 bandeiras dos concelhos do distrito de Viseu.

A porta principal do recinto junto ao palco, chamar-se-á Porta de S. Mateus enquanto que a chaminé da EDP que também existe próximo do palco será totalmente iluminada e constituirá como que o farol a nortear as pessoas dentro do recinto. Entretanto toda a área de expositores vai ficar junto ao Pavia, enquanto que será criado um espaço alternativo ao palco principal da feira, junto ao pavilhão «A» que será designado Largo do Artesanato.

Neste aspecto existem muitas alterações, que pela sua minúcia nos abstermos de enumerar mas que no cômputo geral irão, estamos certos, beneficiar o certame.

Quanto ao preço de ingresso custará 40 escudos por pessoa em dias de entrada paga, o que não é nada, se tivermos em consideração o belo programa que este ano será proporcionado aos visitantes.

Prevê-se que a organização deste ano custe cerca de 25 mil contos.

I Festival Folclórico de Guimara-Cadima foi interrompido devido ao tempo

O Rancho Infantil «Flores da Mocidade» Guimara-Cadima, realizou no passado domingo (22) o seu I Festival Folclórico que teve de ser interrompido devido à chuva.

Ao programa destacou-se às 14 horas desfile dos ranchos participantes pelas ruas do lugar. Às 15 horas subiu ao «estrado» o Rancho Infantil da Casa do Povo de Mira que apresentou à regular assistência os dançares e cantares da beira-mar, terminando a sua actuação com a sua «Caninha verde» que foi muito aplaudida. O segundo seria o Grupo Folclórico Social Infantil de Santo António dos Vagos a exhibir-se mas o temporal constante fez interromper este festival que será repetido no dia 20 de Julho, com participação dos mesmos ranchos.

Os ranchos que participam neste I Festival de Guimara-Cadima: Rancho Infantil Casa do Povo de Mira, Grupo Folclórico Social Infantil Santo António (Vagos), Rancho Infantil Casa do Povo de Cadima, Rancho Folclórico «Camponeses» de Cochadas, Rancho Folclórico «Amores Perfeitos — Adulto e Infantil — Montemor-o-Velho, Rancho Infantil «Flores da Mocidade» de Guimara.

Sancho Alves



Rancho Folclórico «Camponesas» — Cochadas — Tocha que participará no I Festival de Guimara.

Breves Internacionais

LONDRES — A britânica Sarah Ferguson, que casa com o príncipe André em 23 de Julho, convidou 100 pessoas da sua terra natal para conhecerem o seu noivo numa festa ao ar livre. A festa, a realizar ao entardecer de sexta-feira, decorrerá no jardim da residência do major Ronald Ferguson, pai de Sarah, na vila de Dummer, no Hampshire. Para além dos 100 camponeses da aldeia, que a conhecem desde criança, a festa terá ainda como convidados os trabalhadores rurais do major.

ATENAS — Uma bomba deflagrou ontem de madrugada junto ao Ministério do Meio Ambiente, na capital grega, causando apenas danos materiais ligeiros — informou a polícia. A bomba, que deflagrou às 4h00 locais (2h00 de Lisboa), danificou os vidros dos edifícios próximos. Antes da explosão, a polícia desactivou outra bomba colocada a cerca de 500 metros de distância, à porta do Departamento de Edifícios Históricos Ministério.

DUBLIN — O Rei Juan Carlos, de Espanha chegou ontem a Dublin para uma visita oficial de três dias. O Rei, acompanhado pela Rainha Sofia e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros Francisco Fernandez Ordonez, foi recebido no aeroporto pelo Presidente Patrick Hillery e pelo Primeiro-Ministro Garret Fitzgerald, entre outras individualidades. Depois de um almoço com Hillery, o Rei fez uma visita ao Parlamento e reuniu-se com o seu presidente, Tom Fitzpatrick. Durante a visita à República da Irlanda, o Rei de Espanha será feito doutor «honoris causa» pela Universidade de Dublin.

PORT VILA — O Vanuatu tornou-se ontem na primeira ilha do Pacífico a estabelecer relações diplomáticas com a União Soviética, as quais se desenvolverão a nível de embaixador. Funcionários governamentais afirmaram que a acção se insere na política do Primeiro-Ministro Walter Lini de seguir uma orientação não-alinhada activa mas independente. Vanuatu, que estabeleceu em Maio relações formais com a Líbia, enviou também propostas a 33 outros países, entre os quais os Estados Unidos.

BRIONI (JUGOSLÁVIA) — A OPEP adiou a sua conferência de seis dias para permitir que os ministros consultem os respectivos Governos sobre quotas petrolíferas, afirmou ontem o secretário-geral interino Fadhil Al-Chalabi. O porta-voz afirmou que a reunião será retomada em Genebra em 28 de Julho.

LONDRES — O dólar norte-americano abriu ontem com uma cotação baixa na maioria dos mercados monetários europeus, caindo sete francos em Paris. A queda do dólar conferiu uma ligeira subida ao preço do ouro que foi cotado na abertura da praça de Zurique 50 centimos acima a 344.50 dólares. A prata manteve-se inalterável em Zurique mas ganhou seis centimos em Londres. O dólar caiu devido a receios de estagnação económica nos Estados Unidos após as desapontantes estatísticas da semana passada.

ROMA — Forças anti-crime, corando uma operação aérea, terrestre e marítima, detiveram Pietro Vernengo suposto líder do tráfico de drogas da Máfia entre Itália e os Estados Unidos. As autoridades afirmaram que Vernengo, de 43 anos, que por duas vezes escapou à polícia, foi detido domingo num porto da pequena ilha de Nisida, a ocidente de Nápoles, quando se preparava para embarcar num veleiro em que decorria uma festa. Vernengo, um dos mais procurados gangsters da Máfia em Itália, é um dos principais réus no julgamento iniciado em Palermo, em 10 de Fevereiro, onde estão a ser julgados 467 supostos elementos da Máfia.

«Stress» ataca mais os mineiros e menos os bibliotecários

Os mineiros britânicos são quem sofre maior «stress» no trabalho enquanto os bibliotecários são os que sofrem menor desgaste psicológico, revelou ontem a Universidade de Manchester.

Num estudo sobre «stress», a Universidade revela que os polícias estão em segundo lugar na lista de profissões que estão mais sujeitos à pressão psicológica diária, seguindo-se-lhe os trabalhadores da construção civil, os jornalistas, os pilotos da aviação civil e os guardas prisionais.

O Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade, autor do estudo, estabeleceu níveis de «stress» entre 0 e 10 pontos para 58 profissões

diferentes, classificando os mineiros no topo com 8,3, os polícias com 7,7 e as outras quatro profissões seguintes com 7,5.

O instituto disse que outras categorias principais são os dentistas e os publicitários com 7,3, seguidos dos actores com 7,2, dos políticos com 7,0 e dos médicos e cobradores de impostos com 6,8.

Os bibliotecários, os funcionários de museus, as amas, os astrónomos, os prelados e as terapeutas de beleza encontram-se no fim da escala classificados entre 2,0 e 3,5 pontos.

Há 1777 jornais na China

A China possui actualmente 1.777 jornais oficialmente registados, o triplo dos existentes em 1978, divulgou ontem o jornal «China Daily» de língua inglesa.

O diário citando números do Instituto de Jornalismo da Academia Chinesa de Ciências Sociais, anuncia que desde 1980 é lançado um novo jornal em cada 36 horas.

Apenas 17 por cento da imprensa escrita é propriedade do Partido Comunista.

E nos jornais especialistas que se verifica o grande aumento de edições, havendo 28 publicações para crianças, 22 para jovens, 26 para trabalhadores e 25 para agricultores.

Desde que a China iniciou a «longa marcha» para a modernização, nos finais dos anos 70, verificou-se uma preocupação maior pelas necessidades e interesses dos leitores em detrimento da temática política.

Segundo o estudo, o número de leitores de jornais foi calculado em 500 milhões.



BEIRUTE — Uma delegação de observadores sírios, muçulmanos shiitas e palestinos visitam o campo de refugiados de Bouri Al Barajén. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

ONTEM FOI UM ALEMÃO

África do Sul já expulsou quatro jornalistas estrangeiros

Um repórter da televisão alemã-federal disse ontem ter recebido uma ordem de expulsão do Governo sul-africano.

Heinrich Suettgen, da cadeia de televisão ARD, é o quarto jornalista estrangeiro a receber uma ordem de expulsão da África do Sul desde que o estado de emergência foi declarado no dia 12.

Suettgen disse à agência Reuter que vai apelar contra a ordem.

O correspondente da cadeia alemã-federal adiantou que a ordem, emanada do Gabinete do ministro dos

Assuntos Internos Stoffel Botha, o obriga a deixar o país até quinta-feira.

Entretanto, fontes laborais informaram ontem que o líder da maior federação sindical da África do Sul foi detido na sexta-feira, num esforço para frustrar os planos da acção negra sindical de protestar contra o estado de emergência.

O presidente do Congresso dos Sindicatos Sul-Africanos, que não pode ser identificado ao abrigo do estado de emergência, é o principal líder sindical até agora preso sem julgamento.

O Congresso, que afirma ter 500.000 filiados,

acusou o Governo de «um assalto directo e concertado à liberdade sindical na África do Sul».

O depoimento da Federação advertia que «o contínuo assalto às nossas actividades e a detenção de líderes pode provocar uma reacção espontânea e maciça dos trabalhadores em todo o país».

O líder detido é ainda vice-presidente do poderoso Sindicato Nacional dos Mineiros, que tem 250.000 membros.

Nos subúrbios de Durban a explosão de duas bombas, numa passagem de peões, provocou a destruição de canos de água, mas sem causar feridos.

Maradona

eleito o melhor jogador do Mundial

— Distinguida também a correcção da equipa brasileira e do público mexicano

O argentino Diego Maradona foi eleito o melhor jogador do Mundial de Futebol pelos 920 jornalistas que fizeram a cobertura da competição.

Em segundo lugar nesta votação ficou o guarda-redes alemão federal Harald Schumacher.

A entrega do troféu, uma «bota de ouro», realiza-se em Outubro, em Paris.

A classificação ficou assim estabelecida:

PONTOS

1 — Diego Maradona, Argentina	1 282
2 — Harald Schumacher, RFA	344
3 — Preben Elkjaer-Larsen, Dinamarca .	236
4 — Jean Marie-Pfaff, Bélgica	224
5 — Michel Platini, França	224
6 — Gary Lineker, Inglaterra	200
7 — Manuel Amoros, França	168
8 — Emilio Butragueno, Espanha	156
9 — Jena Tigana, França	124
10 — Júlio César, Brasil	110

PÚBLICO TAMBÉM TEVE PRÊMIO

O público mexicano recebeu ontem a taça «fair-play» e a selecção do Brasil foi distinguida com igual prémio, por ter sido a equipa mais correcta do Mundial de Futebol.

Os prémios foram designados pela Federação Internacional de Futebol (FIFA) e foram ontem entregues pelo presidente da Federação Mexicana de Futebol, Rafael de Castillo.

O público mexicano sucede como titular da taça «fair-play» à equipa do Brasil que em 1982 recebeu o troféu pelo seu comportamento no Mundial em Espanha.

ALEGRIA E LÁGRIMAS NAS CABINAS ARGENTINAS

Alegria e lágrimas enchiam domingo à noite a cabina dos jogadores argentinos quando, rodeados por centenas de repórteres, celebravam a vitória de 3-2 à Alemanha Federal que os tornou campeões mundiais.

No meio do feliz caos, os jogadores respondiam ao mesmo tempo a várias questões dos jornalistas, interrompendo frequentemente para se abraçarem de novo, de lágrimas nos olhos e cantar, em coro «Argentina, Argentina».

As atenções estavam especialmente viradas para Diego Maradona, o capitão da equipa que afirmava ser aquele «sem dúvida, o dia mais feliz» da sua vida.

Rejeitando as sugestões de que era agora, o melhor jogador do mundo, Maradona afirmou: «sinto-me como um campeão mundial e estou muito orgulhoso disso».

COMEMORAÇÕES POUCO PACÍFICAS EM BUENOS AIRES

Uma pessoa morta a tiro, outra gravemente ferida e quatro carros incendiados foram, domingo à noite, em Buenos Aires, o saldo negativo das comemorações da vitória da Argentina sobre a RFA no Mundial de Futebol 86.

Daniel Pena, 22 anos foi mortalmente atingido a tiro quando celebrava em sua casa a vitória dos recentes campeões mundiais de futebol.

Emilia Espinoza, uma paraguaia de 27 anos, foi também atingida por um tiro quando saía de casa para celebrar na rua a vitória da Argentina, transportada ao hospital encontra-se em estado grave.

Quatro carros estacionados numa das artérias principais de Buenos Aires foram destruídos por um incêndio sem que a polícia soubesse explicar a origem do fogo e, ainda em resultado das celebrações da vitória, foram detidas 50 pessoas e partidas as montras de várias lojas, quando centenas de pessoas invadiram as ruas.



CIDADE DO MÉXICO — FINAL — Brown agarra a bola, rodeado por colegas, depois de ter aberto o activo no jogo da final. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).



CIDADE DO MÉXICO — Burruchaga marca golo da vitória.

(Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

CIDADE DO MÉXICO — FINAL — Valdano marca o segundo golo da Argentina.

Futebol que temos... e o que gostaríamos de ter

Terminou a «febre» que durante cerca de um mês avassalou quase toda a gente, e dizemos quase toda a gente porque ainda há quem fique imune a este vírus. O Mundial terminou e com ele começa o tempo de reflexão sobre o futebol que temos — e esteve presente no México/86 — e o que gostaríamos de ter — e não teremos enquanto as estruturas do nosso desporto não forem adaptadas ao desenvolvimento que o dito «Desporto-Rei» tem vindo a sofrer por outras paragens.

Mas a verdade é que enquanto os nossos futebolistas ganharem o ordenado mínimo nacional o nosso futebol não pode ir a lado nenhum.

Não se ria... se dizemos ordenado mínimo nacional cá temos as nossas razões... ou julga que os «infantis» (houve quem os designasse por «Infantes» mas só por mera confusão linguística) descontam para o Estado aquilo que você, leitor amigo, desconta todos os anos? Se julga que sim está muito enganado, pois na sua grande maioria os «craques» do nosso futebol têm os seus contratos assinados por quantias ridículas em contraste com os milhões que auferem mensalmente em flagrante e degradante contraste com os salários que auferem operários especializados que ganham, pelo que produzem e não como os futebolistas que ganham apenas para jogar e não para ganhar...

Também se tem dúvidas disso atente no facto de o jogador de futebol ter prémios de presença e de vitória. Se ele é premiado para ganhar é porque ganha apenas para perder, ou quando muito para empatar. Um prémio entendeu-se sempre como a contrapartida para um desiderato que se atinge para além daquilo que é normal. E no entender dos homens do futebol, o normal para o jogador é perder... por isso o prémio para ganhar.

Mas não é aí que vai o grande mal (um dos muitos grandes males), que afectam o nosso futebol. Esse reside num Fisco inoperante — pelo menos em determinados sectores — que permite que contratos fabulosos ocorram sem que para os cofres do Estado reverta a percentagem legal. Isso não acontece em muitos outros países que chegam ao México e botam figura. Lá, como nos países que se dizem civilizados, os jogadores de futebol são cidadãos como os outros e cumprem os seus deveres, ou então o Fisco deixa-os «sem um tostão». Por cá as coisas ocorrem de outro modo e aqueles que têm a felicidade de ter a «inteligência nos pés» embolsam fabulosas quantias que envergonham os cidadãos comuns que domingo a domingo vão depositando nas bilheteiras dos estádios aquelas centenas de escudos que tiram a uma melhor alimentação dos filhos, a um melhor fato próprio ou a um vestido da esposa, para corroborar nesse escândalo das luvas que fazem Portugal parecer um País de milionários.

No dia em que a Previdência Social e o Fisco corresponderem efectivamente à missão para que foram criados, começará uma era nova para o nosso futebol. E então deixaremos, com toda a certeza de assistir a vergonhas como a da «rebelião de Saltillo», e outras que se fazem internamente e vão passando despercebidas ao grande público.

Já alguém se lembrou de perguntar quanto é que os nossos «infantis» (eu teimo em chamar-lhes assim) ganham mensalmente e quanto é que descontam para a Previdência, Imposto Profissional, Imposto Complementar... etc.? Parece-me que há aqui vocábulos que os jogadores desconhecem (por não lhes serem aplicados).

A reviravolta do nosso futebol, para que seja digno e dignifique o País em futuras representações no estrangeiro, começa muito na moralização das pessoas intervenientes do fenómeno. Quer em jogadores, quer em dirigentes desportivos, quer nos próprios clubes, onde se não entende que o Fisco não actue sobre as importâncias realmente pagas aos jogadores, passando pelos espectadores que são, no fundo, coniventes em toda a «manobra».

Isto se estivermos interessados em ter um futebol que não temos...

A.B.

Duas Coreias partilham os Jogos de Seoul

A Coreia do Sul afirmou ontem que concordou com uma proposta apresentada pelo Comité Olímpico Internacional (COI) na qual a Coreia do Norte está autorizada a organizar algumas provas dos Jogos Olímpicos de 1988.

O Comité Olímpico Internacional anunciou, após uma reunião em Lausana no princípio do mês, que as competições de ténis de mesa e de

tiro com arco devem ser realizadas na Coreia do Norte.

Em princípio a prova de ciclismo de estrada de 100 quilómetros deve iniciar-se na Coreia do Norte e terminar em Seul e um dos quatro grupos do torneio de futebol poderá ser disputado em Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

Inicialmente, a Coreia do Norte afirmou a intenção de boicotar os Jogos de Seul por

pretender partilhar igualmente as modalidades, mas já reconsiderou a posição e decidiu abrir as suas portas a «todos os membros da família olímpica».

Caso esta proposta do COI mereça a aprovação integral da Coreia do Norte, o COI e as duas Coreias deverão ter novo encontro em fins de Julho para acerto de propostas sobre os aspectos organizativos dos jogos.

Banco de Esperma: Faculdade de Medicina do Porto reivindica pioneirismo

Desde Outubro de 1985 que é recolhido esperma para congelamento na Faculdade de Medicina do Porto e prevê-se para breve o nascimento do primeiro bebé português com embrião artificial congelado — disse ontem o responsável pelo processo.

«Existe um Banco de Esperma no Porto desde Outubro» — salientou o especialista Alberto Barros, após o anúncio de que o primeiro Banco de Esperma português tinha começado ontem a funcionar em Lisboa, num centro dirigido por Galvão Teles.

«Tenho uma certa relação de amizade profissional com o doutor Galvão Teles, mas o primeiro Banco de Esperma português foi criado no Porto» — sublinhou.

Recusando revelar o número exacto de gravidezes em evolução com esperma congelado, por questões de sigilo profissional, Alberto Barros disse que «dentro em breve» nascerá a primeira criança por inseminação artificial com embrião congelado «mas o facto — insistiu — não será anunciado».

A existência de um Banco de Esperma justifica-se essencialmente porque existem indivíduos que não podem procriar, ou mais simplesmente, não têm espermatozoides.

Nesse caso — explicou Alberto Barros — existem algumas hipóteses típicas de um Banco de Esperma: é solicitada uma inseminação artificial por dador ou, no caso da chamada inseminação intraconjugal, o

esperma do próprio é congelado a seu pedido, para futura inseminação artificial.

Algumas mulheres actualmente grávidas por inseminação artificial, originárias do Norte e do Centro do País, receberam esperma de dadores, outras do próprio marido ou companheiro — revelou Alberto Barros.

A hipótese de congelar o esperma surge, por exemplo, quando um indivíduo sabe que, devido a uma terapêutica médica cirúrgica ou por radiações, pode vir a ficar estéril.

«Isso aconteceu com um homem que sofria de cancro nos testículos e cujo esperma foi congelado a seu pedido» — disse Alberto Barros.

Em caso de pedidos de vasectomias, uma intervenção cirúrgica que visa provocar a esterilidade masculina, o próprio visado pode pedir a congelamento antecipada de esperma, para o caso de se vir a arrepender mais tarde.

«Estas três indicações aconteceram aqui e estamos a dar-lhes continuidade, e isso quer dizer que existe um Banco de Esperma, afinal de contas a designação popular da crioconservação de esperma» — disse Alberto Barros.

No entanto, a nível mundial, a percentagem de êxito para a inseminação artificial é entre 5 e 20 por cento, ao fim de várias inseminações — adiantou.

O especialista disse que qualquer casal interessado

em praticar a inseminação artificial pode dirigir-se ao Serviço de Genética da Faculdade de Medicina do Porto, que funciona no Hospital de S. João.

No entanto — acrescentou — «só aceitamos casais quando devidamente estudado o seu caso e se nos surgem por indicação médica» — observou.

Mesmo assim, Portugal está atrasado «várias dezenas de anos» em relação a outros países, no capítulo da inseminação artificial — disse. Em França, por exemplo, existem mais de vinte centros especialmente equipados com Bancos de Esperma.

A inseminação artificial é diferente da chamada «Fertilização In Vitro».

No caso da Fertilização «In Vitro», o óvulo é retirado da mulher, e a junção com o espermatozóide é feita no exterior, sendo depois o embrião depositado novamente no útero da mulher.

Através deste processo, desenvolvido em Portugal pela equipa do especialista Pereira Coelho, já nasceram algumas crianças em Portugal.

A inseminação artificial é um processo diferente e a fertilização é efectuada no próprio útero da mulher, através de esperma anteriormente tratado. Só agora se prepara o primeiro nascimento de uma criança portuguesa através de inseminação artificial, com o mínimo de publicidade.

«Compreende-se que as pessoas queiram o anonimato e o sigilo» — concluiu Alberto Barros.

Itália: difícil uma saída da crise política

O Presidente Francesco Cossiga começou ontem dois dias de consultas destinadas a encontrar uma saída para a crise política italiana causada pela demissão, a semana passada, do Primeiro-Ministro, Bettino Craxi.

Mas, ao mesmo tempo que o Presidente Cossiga iniciava as suas consultas formais reunindo três antigos Presidentes, a tensão entre a maioria democrata cristã e os socialistas de Craxi — principal causa de crise — permanecia muito elevada, a julgar pelo tom dos comunicados do fim-de-semana divulgados pelos dois partidos.

Isso significa ser pouco provável uma solução rápida para a crise, disseram fontes políticas em Roma.

Craxi apresentou, sexta-feira à noite, a demissão do seu Governo de coligação, constituído por cinco partidos, depois de chefear a Administração que se manteve mais tempo no Poder (quase três anos), desde o pós-guerra.

Cossiga, como é habitual nestas circunstâncias, reservou a sua decisão de aceitar a demissão de Craxi até poder decidir qual a melhor forma de dar à Itália um novo Governo.

Deverá dar conhecimento da sua decisão amanhã, quarta-feira, à noite.

Fontes políticas disseram ser provável que Cossiga envie de novo o Governo de Craxi ao Parlamento para um voto de confiança ou que peça ao Primeiro-Ministro cessante que tente formar uma nova coligação constituída pelos mesmos cinco partidos.

As fontes sublinharam ter a fórmula de cinco

partidos provado ser estável com Craxi — os outros 43 Governos da Itália do pós-guerra duraram uma média de oito meses.

Mas disseram que a azeda disputa entre os socialistas e os democratas cristãos poderá tornar difícil a implementação desta opção, apesar do apoio dos outros três partidos.

A principal área de disputa e causa indirecta da crise da semana passada é o próprio Gabinete do Primeiro-Ministro.

Os democratas cristãos afirmaram que apoiariam uma ressurreição do Governo cessante com uma remodelação substancial ou uma nova Administração chefiada por Craxi, mas só se ele concordar publicamente em demitir-se a favor dos democratas cristãos até ao final do ano.

Os socialistas, por seu turno, sustentam que querem um novo Governo Craxi eventualmente ainda mais forte e sem limites pré-estabelecidos para a duração do mandato.

O acordo entre os dois partidos parece ser uma perspectiva distante e se Cossiga não conseguir encontrar uma maneira de ultrapassar a disputa pode ser forçado a encarregar outro político a formar um Governo de transição minoritário, disseram as fontes.

Acrescentaram que se não for alcançado acordo entre os democratas cristãos e os socialistas, dentro de meses, poderão ser convocadas eleições gerais na próxima Primavera, mais de um ano antes do necessário.

EUROPA, ÁSIA E ÁFRICA Começa hoje a terceira ofensiva diplomática chinesa

A terceira ofensiva diplomática chinesa desde o início do ano começa hoje, terça-feira, quando o Primeiro-Ministro Zhao Ziyang partir para uma viagem de 20 dias que o levará a seis países da Europa, Ásia e África.

Zhao, o mais viajado Chefe do Governo da China, inicia a digressão menos de uma semana depois de o secretário-geral do Partido Comunista, Hu Yaobang, ter regressado de uma visita de duas semanas à Grã-Bretanha, França, Alemanha Federal e Itália.

Embora o itinerário abranja uma diversidade de países (membros da NATO, Estados socialistas e norte-africanos), diplomatas em Pequim assinalam que a visita de Zhao sublinha a importância que a China atribui ao desenvolvimento dos laços com a Europa.

Zhao começa a digressão na Roménia, seguindo-se deslocações à Jugoslávia, Espanha, Grécia, Turquia e Tunísia.

Roménia e Jugoslávia são os únicos países do leste europeu que têm relações partidárias com a China.

Yu Yaobang visitou a Grã-Bretanha, a França, a Alemanha Federal e a Itália, enquanto o ministro dos Negócios Estrangeiros, Wu Xueqian esteve em nove países mais pequenos.

TOTOBOLA

Três totalistas

Três apostadores vão receber 1 392 contos cada um se se confirmarem os resultados provisórios do escrutínio do concurso de domingo, do totobola.

Com 12 resultados certos já foram escrutinados 32 apostadores, cada um com direito a um prémio de 130 contos.

O terceiro prémio vai para 528 apostadores, sendo prémio de 7 912 escudos para cada um.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

MORADIAS, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466, 22486 94613 — Aveiro

PROPRIEDADE, 434 m², na Barra, vende-se. Av. principal. Telefone 21169 — Aveiro.

T2, vende-se na Barra. Telefones 29177/21052 — Aveiro.

GARAGEM, vende-se em Esqueira. Telef. 25632.

TERRENO, compra-se, Albergaria/Águeda. Telef. 21434 — Aveiro.

QUINTAS, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

Pedidos

QUINTINHA/BONITA MORADIA, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

COZINHEIRO precisa-se, para snack-bar restaurante «O Botaréu». Telef. 63758. Praça 1.º de Maio, n.º 2 — Águeda.

Ofertas

DECORADORA DE INTERIORES — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

Vendas

SUPERPORTAS BASCULANTES — Preços fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.

CADELA COLLIE, vende-se. Telef. 21704 — Aveiro.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Armario, Ld. — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

PIONEER AKAI — Representante «Al Capone» — Ílhavo.

ACRÍLICO DECORATIVO — Vidraria Almeida — Aveiro.

LENTE CONTACTO — Oculista Aveirense — Telefone 25880 — Aveiro.

QUEIJO MARINHAS — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

REGICAFÉ — Centro Dietético/Macrobioótico — Vagos.

Diversos

PAPELARIA 1001 — Quinta dos Oliveiras, 31 — Águeda.

REPARAÇÕES electrodomésticos — Telef. 29637 — Solpoço.

CENTRO COMERCIAL CAMOENSE — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

TALHO ANTÓNIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro.

ESTOFADOR-DECORADOR — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

ARRAIÓLOS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

JOÃO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

GELATARIA «PINGUM» — Centro Oita — Aveiro.

CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro.

ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.

DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

EL RINCON — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

Trespases

OLD FRIEND'S — Bar-Pub, trespasa-se. Centro Comercial Oita, Loja 409 — Telef. 20325 — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SNACK-BAR, trespasa-se. Centro desta cidade. Telefone 23841 — Aveiro.

Ensino

CURSOS DE CORTE/BORDADOS. Início 14 de Julho. Inscreva-se já. Praceta Dr. Alberto Souto, 42 — Telefone 21532 — Aveiro.

Escritores soviéticos criticam interferência nas artes

O Sindicato de Escritores Soviéticos criticou ontem a censura, a burocracia e o silêncio sobre os erros da era de Estaline, na Conferência de Imprensa que fez o balanço do seu Congresso, marcado para um invulgar debate aberto.

O poeta Yevgeny Yevtushenko e o romancista Valentin Rasputin foram dois dos novos dirigentes do Sindicato que abordaram temas geralmente considerados tabu durante a reunião com os jornalistas, realizada no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A certa altura, o secretário-geral do Ministério chegou mesmo a intervir para mudar de assunto, depois de os escritores terem falado demoradamente a favor da publicação do livro de Boris Pasternak, «Doutor Jivago», proibido na União Soviética em 1957 e que valeu ao autor ser expulso do Sindicato.

A censura e a interferência da burocracia na literatura foram temas dominantes da Conferência, como o tinham sido do Congresso de um dos mais influentes organismos da cultura soviética.

Para a maioria dos comentadores, o tom do Congresso reflectiu a política de abertura e crítica da sociedade soviética empreendida pelo «número um», Mikhail Gorbatchev.

Vitaly Korotich, responsável do semanário «Ogonyok», declarou que os escritores haviam concordado que a censura, exercida por uma agência governamental, a Glavit, devia ser limitada estritamente à proibição de propaganda de guerra, divulgação de posições racistas e de segredos de guerra.

«A censura não deve interferir no processo puramente literário», declarou.

Mas sublinharam a responsabilidade dos editores em decidir o que devia ser publicado.

O chefe da secção russa do Sindicato, Sergei Mikhalkov, revelou que a editorial do Estado estava a pensar editar o livro «Doutor Jivago», depois de o Congresso ter reflectido forte apoio a Boris Pasternak.

O caso deste romance, publicado no estrangeiro mas proibido na União Soviética por ser considerado hostil ao Estado, surge agora como um teste à política de abertura.

Yevtushenko afirmou ter apresentado uma petição com 40 assinaturas de escritores destacados exigindo que a casa de Pasternak, em Peredelinko, arredores de Moscovo, fosse transformada em museu memorial.

A questão — disse — foi colocada à votação e tal posição aprovada. Os herdeiros de Pasternak foram expulsos da casa de campo o ano passado e o Sindicato de Escritores decidiu então utilizá-la como museu evocativo de vários escritores.

Yevtushenko disse ainda que o país tinha de enfrentar uma discussão dos erros da era de Estaline.

«Não podemos solucionar os nossos problemas actuais e futuros se não dissermos toda a verdade sobre (...) o passado. Deitar açúcar nas feridas é ainda pior do que deitar sal», declarou.

Mikhail Gorbatchev parece ter «preparado o ambiente» para o Congresso ao reunir-se durante quatro horas no Kremlin com os principais escritores dois dias antes da abertura da reunião.

O dramaturgo Mikhail Shatrov forneceu ontem um relato do encontro com Gorbatchev, afirmando ter-se tratado de «uma troca de pontos de vista absolutamente aberta e livre».

«Não houve qualquer tentativa para nos dar indicações sobre o que escrever e o que não escrever. A única coisa dita foi a de que os livros deviam ser interessantes».

Também debatida foi a revogação de um decreto de Estaline datando de 1946 que levou à supressão de dois jornais importantes e ao silenciamento de poetas como Anna Akhmatov, agora de novo reconhecida.

Mas os escritores também reafirmaram o seu compromisso para com a doutrina ortodoxa da arte soviética, atacando ao mesmo tempo os Estados Unidos e outros países ocidentais por aplicarem a sua própria censura.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que nos autos de Ac. Ordinária n.º 725/86, da 1.ª Sec., do 1.º Juízo, que «Pavitecto — Indústria de Pavimentos Pré-Esforgados, Ld.ª», com sede em Águeda, move contra «Figueiredo & Pinto, Ld.ª», com sede em parte incerta e com última conhecida na Travessa Mário Sacramento n.º 11 — Aveiro, é esta ré citada para no prazo de 20 dias, finda a dilação de 40 dias, contados da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, a presente acção, sob pena de vir a ser condenada no pedido que consiste em ser condenada a pagar à autora a quantia de 1.311.157\$00, acrescida de juros vencidos no valor de 79.391\$60, juros vincendos e custos.

Águeda, 23/6/86.

O Juiz de Direito,
a) **António Jorge Oliveira Mendes**
O Escrivão Adjunto,
a) **António Daniel Antunes**
(«Diário de Aveiro», N.º 312, de 1-7-86).

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura
Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3809 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Cientistas desenvolvem arroz do tamanho de amendoins!

Um instituto de investigação japonês anunciou ontem o desenvolvimento de um novo tipo de arroz com o bago do tamanho de um amendoim.

O novo grão de arroz tem o triplo do peso e o dobro do comprimento do arroz vulgar japonês, disse um perito do Laboratório de Investigação Agrícola.

Os investigadores combinaram 10 tipos de arroz do Japão e de outros pontos da Ásia, que foram seleccionados pelo tamanho depois de cada geração.

Os génes isolados determinavam o peso e o tamanho do bago de arroz.

Um dos problemas que permanecem é que, se for aplicado fertilizante, a planta cresce demasiado e cai sob o peso dos grãos.

O outro é que «embora as pessoas possam comê-lo, talvez não tenha um sabor muito agradável», o que provavelmente implica que o arroz agora desenvolvido seja utilizado para alimentação de animais.

Receitas

BOLO DE CHOCOLATE «MOUSSELINE»

6 ovos
100 grs de farinha de trigo
250 gr de manteiga
250 gr de chocolate
150 gr de açúcar em pó

Põe-se a manteiga numa caçarola com o chocolate cortado em pequenos pedaços.

Mexe-se ao lume até derreter tudo. Junta-se numa tigela a farinha, o açúcar e, pouco a pouco, chocolate e a manteiga derretidos. Mexe-se bem durante 20 minutos. Misturam-se depois as gemas, continua-se a bater e no fim junta-se-lhe as claras batidas em castelo. Vai ao forno, de calor moderado, em forma bem untada, durante uma hora. Desenforma-se e pode-se servir coberto com creme de baunilha.

Leia, assine e divulgue

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

Última página

PELO MUNDO

RETALIAÇÃO SOVIÉTICA

Diplomata português expulso de Moscovo

A União Soviética ordenou ontem a expulsão de um dos dez diplomatas colocados na Embaixada portuguesa em Moscovo por «violarem as normas de comportamento dos representantes estrangeiros», anunciou a agência TASS.

A expulsão é uma aparente retaliação contra a decisão semelhante aplicada pelo Governo português a dois diplomatas soviéticos na Embaixada em Lisboa.

Em 23 de Junho, o Governo ordenou a saída de Vladimir Galkine e Guennadi Chiniev por «inadmissível ingerência» nos assuntos internos portugueses. Os dois soviéticos deixaram Lisboa dois dias depois.

A TASS referiu ontem que o Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros entregou um protesto na Embaixada portuguesa contra as duas expulsões, referindo que as acusações «não tinham precedentes».

«O lado soviético mencionou durante o protesto que alguns membros da Embaixada portuguesa violavam continuamente as normas de comportamento dos representantes estrangeiros na URSS», refere a TASS.

«Um dos membros do quadro da Embaixada recebeu ordem para deixar o país», acrescenta.

Comentando a expulsão dos dois soviéticos de Lisboa, a TASS referia que «tais acções da parte portuguesa contrastam fortemente com as suas posições de querer manter e desenvolver boas relações com a URSS. A responsabilidade pelas consequências dessas acções cabem às autoridades portuguesas».

DIPLOMATA EXPULSO É ARTUR MARTINS

O diplomata português ontem expulso em Moscovo pelo Governo soviético é o

chanceler Artur Martins — disse o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A decisão do Governo soviético foi anunciada às 11 horas de Lisboa, ao embaixador de Portugal em Moscovo que, de imediato formulou um protesto — acrescentou a mesma fonte.

O embaixador de Portugal em Moscovo, Sérgio Sacadura Cabral, afirmou no seu protesto que considerava a atitude das autoridades soviéticas, «um acto de retaliação».

Embora esta medida do Governo de Moscovo só atinja o chanceler Artur Martins, na prática dois funcionários da Embaixada vão ter de abandonar Moscovo, uma vez que a mulher do chanceler, Teresa Martins é também funcionária da Embaixada portuguesa.

Cartão jovem é hoje lançado

Portugal é o segundo país europeu depois da França a lançar o cartão jovem, disse ontem o secretário de Estado da Juventude, Couto dos Santos.

O cartão jovem, que é lançado hoje terça-feira com uma cerimónia em que serão entregues os três primeiros cartões aos desportistas Nuno Marques, tenista, José Évora, futebolista júnior e Paula Lamego, nadadora, vai permitir aos portugueses dos 14 aos 25 anos adquirirem produtos em cerca de 3 500 estabelecimentos de todo o País com descontos de cinco a cinquenta por cento.

O cartão jovem, acrescentou o secretário de Estado da Juventude, visa dar seguimento a uma recomendação do Conselho de Ministros da Juventude, que foi a primeira e teve lugar em Dezembro último.

Uma das recomendações dizia que se criasse um cartão jovem europeu, tendo Portugal sido o segundo país a implementá-lo, depois da França.

Para o secretário de Estado da Juventude, os objectivos deste cartão são alargar os passos para a participação dos jovens, facilitar o seu acesso à cultura e ao desporto e conhecer o País com determinadas vantagens.

Sobre o cartão jovem, disse ter tido uma adesão que ultrapassou todas as expectativas e que os agentes culturais, desportivos, sociais e económicos também quiseram dar de certa maneira o seu contributo para ajudar à imple-

mentação desta política de juventude.

O secretário de Estado da Juventude referiu existir em todos os sectores de actividade um conjunto de condições, de regalias e descontos que são concedidas aos jovens de livre adesão desses agentes.

Aquele membro do Governo acrescentou que segundo uma estimativa, existem já mais de 200 postos de venda de cartões e face às previsões de procura, calcula-se que serão distribuídos numa primeira fase, 80 mil cartões.

Acrescentou ainda que, se se verificar uma maior adesão, prevê-se para o próximo ano que o cartão, em vez de custar 500 escudos, terá um preço muito mais baixo.

Cerca de 3 500 empresas já aderiram ao cartão jovem e neste momento já há mais de 300 que serão incluídas no segundo guia do cartão jovem a publicar em Setembro próximo.

Referiu que este processo foi muito rápido, elaborado em três meses, o que significa que não houve tempo suficiente para se estabelecer um processo de negociação com muitas entidades.

Os jovens portugueses entre os 14 e 25 anos poderão obter o cartão jovem e o guia de cartão jovem a partir de terça-feira com a entrega de um documento de identificação e 500 escudos, nas Delegações Regionais do FAOJ, nos balcões do Banco Pinto e Sotto Mayor e nas dependências da Companhia de Seguros Mundial/Confiança.

Burlão «atacava» pelo sistema de poligrupos

Um indivíduo de 32 anos de idade, presumível autor de vários crimes de venda de automóveis pelo sistema de poligrupos, no valor total de 2 000 contos, foi detido pela Polícia Judiciária de Lisboa.

Segundo aquela polícia, o indivíduo agora detido, que trabalhou em diversas firmas de vendas de automóveis, teria angariado vários clientes actuando alegadamente em nome das empresas.

A Polícia Judiciária apreendeu também impressos das diversas empresas para a aquisição de automóvel por aquele sistema.

O indivíduo detido, segundo a Polícia Judiciária, gastava o dinheiro recebido dos «clientes» em seu proveito.

Gorbatchev acusa EUA de obstrução ao desarmamento

O líder soviético Mikhail Gorbatchev acusou ontem os Estados Unidos de obstruir os seus esforços de promoção do desarmamento Leste-Oeste, e criticou os países da NATO por cederem à pressão americana.

Exigindo uma resposta mais cooperante às recentes propostas soviéticas, Gorbatchev afirmou durante o 10.º Congresso do Partido Comunista Polaco que as conversações com os Estados Unidos não avançaram «um centímetro».

Gorbatchev sublinhou que o Presidente norte-americano Ronald Reagan «removeu os últimos travões da corrida aos armamentos» com a sua ameaça de abandonar o Tratado Salt-2 sobre armas estratégicas.

«É um caso para lamentar que outros Governos da NATO, que se distanciam verbalmente dos perigosos extremos da política dos Estados Unidos, se inclinam ao mesmo tempo à pressão além-Atlântico», acrescentou, referindo que, esses países têm a sua parte de responsabilidade pela corrida aos armamentos.

Gorbatchev afirmou que a União Soviética e os seus aliados do Pacto de Varsóvia ofereceram propostas para um embargo aos testes nucleares, para uma redução das armas nucleares e para a limitação dos níveis das tropas na Europa.

«Parecia ser suficiente», frisou o líder soviético perante os 1800 delegados ao Congresso, realizado em Varsóvia, que considerou que o problema do desarmamento se mantém na mesma, devido à obstrução dos Estados Unidos.

«Pedimos ao Ocidente para tratar seriamente as nossas propostas sobre armas de médio alcance e sobre limitação de armas convencionais», disse.

A presença do líder soviético no primeiro Congresso do Partido Comunista Polaco desde a crise da Solidariedade que levou à instauração do estado de emergência, assinala a aprovação de Moscovo à política do general Jaruzelski, líder do Partido e Chefe do Governo.

A este propósito, Gorbatchev afirmou que «a

Polónia socialista deve muito ao seu eminente líder, à sua energia e astúcia política em encontrar uma solução para um problema bem complicado».

O líder soviético descreveu a aliança entre a Polónia e a União Soviética como «uma condição indispensável para o sucesso do desenvolvimento dos dois países, e para a estabilidade e paz da Europa».

Gorbatchev referiu-se ainda ao acidente nuclear de Chernobyl, em Abril, afirmando que «nos lembra outra vez o perigoso poder que está escondido nos átomos».

Apesar da apertada segurança em volta do Palácio da Cultura, onde decorre o Congresso, um pequeno grupo do Partido Socialista Radical Italiano conseguiu distribuir panfletos exigindo a libertação de presos políticos.

Fontes informadas disseram que o grupo, que foi rapidamente preso, incluía o parlamentar italiano Frank Corleone, e um pacifista belga identificado como Luc Douillard.

TREMOR DE TERRA ABALA OCIDENTE DA VENEZUELA

A região ocidental da Venezuela foi domingo abalada por um tremor de terra de intensidade do grau cinco na Escala de Richter — revelou ontem o Instituto de Pesquisa Sismológica Venezuelano. Segundo o instituto, o tremor de terra, que não provocou vítimas, teve o seu epicentro na região da fronteira entre a Venezuela e a Colômbia. Os Serviços de Protecção Civil afirmaram que houve dois tremores, intervalados de segundos e que duraram apenas cerca de meio minuto. Este foi o segundo abalo de terra na Venezuela no espaço de um mês. O primeiro ocorreu dia 11 de Junho, atingiu o grau 5,5 da Escala de Richter e provocou a morte de duas pessoas.

BOMBA NUM AUTOCARRO ISRAELITA

Cinco pessoas ficaram ontem ligeiramente feridas quando uma bomba explodiu num autocarro em Telavive — informou a polícia. A bomba, de tamanho médio, estava envolvida num saco de plástico e foi colocada num autocarro que efectuava o percurso entre o subúrbio de Petá e a garagem central em Telavive. O engenho deflagrou pelas 6h30 locais (4h30 de Lisboa), antes da hora de ponta da manhã. A Rádio das Forças Armadas disse que foram detidos 80 palestinianos para averiguações.

CIA ENVIA MILHÕES DE DÓLARES DE AUXÍLIO AOS «CONTRAS» DA NICARÁGUA

A Agência de Espionagem dos Estados Unidos CIA planeia fornecer treino e informações aos rebeldes anti-sandinistas no valor de 400 milhões de dólares, disse ontem a «Newsweek». A revista norte-americana, que não revelou as suas fontes, afirmou que a Agência Central de Informações (CIA) se prepara para fornecer aos «contras» nicaraguenses «apoio logístico», treino, comunicações e informações. A «Newsweek» acrescentou que o voto favorável da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos relativamente ao pedido de auxílio de 100 milhões de dólares, do Presidente Reagan, aos rebeldes que combatem o regime sandinista, «solta mais uma vez a CIA» no esforço anti-sandinista. Não foram dados pormenores sobre a data em que se iniciará a assistência da agência aos rebeldes.

HINDUS FAZEM GREVE E SÃO PRESOS

A polícia, numa tentativa de pôr termo à violência no Estado indiano do Punjab, deteve ontem mais de 200 activistas hindus quando estes promoviam uma greve. A polícia informou que os detidos são líderes e activistas do «Shiv Sena» (Exército do Deus Shiva), que protestavam contra o assassinio de hindus por extremistas sikhs que lutam pela independência do Punjab. O Exército do Deus Shiva ignorou os apelos de políticos para anular o protesto que poderia aumentar a tensão entre as duas comunidades. Segundo notícias provenientes do Punjab, os comerciantes de ambas as comunidades ignoraram o apelo de greve e os transportes públicos funcionam normalmente, embora a polícia creia que a maior adesão se verifique na cidade sagrada dos sikhs, Amritsar, que se encontra sob recolher obrigatório há mais de 10 dias.

MAIS UMA BOMBA MORTAL NO SRI LANKA

Quatro pessoas foram mortas e 19 ficaram feridas quando uma bomba colocada por separatistas tamules explodiu ontem perto de um terminal de autocarro no norte do Sri Lanka, disse um porta-voz do Ministério da Segurança. Dois veículos ficaram danificados devido à explosão em Vavuniya, 200 quilómetros a norte de Colômbia. Desconhecem-se, de momento, mais detalhes. Separatistas tamules no norte e leste do Sri Lanka combatem por um estado independente.

CORPO DE PILOTO NORTE-AMERICANO DEU À COSTA LÍBIA

A Rádio Estatal Líbia afirmou ontem que o corpo de um piloto norte-americano cujo avião foi derrubado durante os ataques aéreos contra a Líbia em Abril deu à costa, perto de Bin Girdan, na Tunísia. Os Estados Unidos afirmaram que haviam perdido um bombardeiro F-111 e os dois membros da tripulação, sobre o Mediterrâneo, durante os ataques aéreos de 15 de Abril sobre Benghazi e Trípoli. A rádio, captada pela BBC, lembrou que o corpo de outro piloto norte-americano havia dado à costa em Maio.

DIÁRIO DE AVEIRO